

mento das Despesas Administrativas foi de 57,52%, em relação ao exercício de 2010, fato que decorre da elevação das Receitas que impactaram expressivamente os resultados antes e depois dos impostos. **Reorganização Societária:** Não ocorreram reorganizações no exercício de 2011, permanecendo inalterada a Capital Social, composição de acionistas e Diretoria. **Sustentabilidade - Proteção ao Meio Ambiente:** A empresa vem mantendo as práticas de sustentabilidade através de propagação do conceito e de medidas administrativas requerendo de seus colaboradores a observância da redução do consumo de energia, uso de materiais reciclados e reutilização e remanufatura de materiais, produtos e equipamentos. **Política de Destinação de Lucros:** Os lucros são destinados a constituição da Reserva

Legal em observância a Lei das S.A. e do Estatuto Social, com distribuição do valor excedente, observando sempre a manutenção de capital de giro e aplicações. **Relacionamento com Auditores:** Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2011, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à Cia. e/ou às suas controladas. **Agradecimentos:** O Hospital Montemagno S.A., agradece o empenho de todos os acionistas, colaboradores, cliente, beneficiários, fornecedores e todos os que de alguma forma contribuíram às atividades da empresa em 2011.

**A DIRETORIA**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 31/12/2011 E 2010 (Em Reais)**

	2011	2010
Receita Operacional Bruta	17.789.626	9.083.944
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.010.645)	(513.240)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>16.778.981</b>	<b>8.570.704</b>
(-) Custos dos Serviços Prestados	(10.776.593)	(7.306.074)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>6.002.388</b>	<b>1.264.630</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>(1.015.876)</b>	<b>(644.908)</b>
Despesas Administrativas	(1.015.876)	(644.908)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.986.512</b>	<b>619.722</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>25.055</b>	<b>(6.877)</b>
Despesas Financeiras	(7.841)	(9.989)
Receitas Financeiras	32.896	3.122
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(1.510)</b>	<b>4.609</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.510,08)	4.609
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>5.010.057</b>	<b>617.464</b>
Provisão para Contribuição Social	(192.128)	(98.107)
Provisão para Imposto de Renda	(331.793)	(157.679)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>4.486.137</b>	<b>361.678</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido por Ação-R\$</b>	<b>0,34</b>	<b>0,03</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E 2010 (Em Reais)**

	2011	2010
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>4.486.137</b>	<b>361.678</b>
Lucro/Prejuízo do Exercício	4.486.137	361.678
Ajustes: Depreciações e Amortizações	385.160	163.264
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
<b>4.871.296</b>	<b>524.943</b>	
<b>Var. ativos e passivos: Créd. o/Oper. Atividade</b>	<b>(279.223)</b>	<b>235.566</b>
Outros Créditos com Operações	89	(342)
Estoque	(165.727)	(174.145)
Despesas a Apropriar	675	2.458
Fornecedores	41.755	231.666
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	14.260	40.367
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	103.997	93.485
Outras Operações	3.209.055	(17.854)
<b>Caixa Líq. Prov. Atividades Operacionais</b>	<b>7.796.177</b>	<b>936.143</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(122.719)</b>	<b>(79.576)</b>
Aumento do Imobilizado	(122.719)	(79.576)
Aumento do Intangível	-	(1.525)
<b>Caixa Líq. Usado Atividades de Investimentos (122.719)</b>	<b>(122.719)</b>	<b>(81.101)</b>
<b>Fluxos de Caixa Atividades Financeiras</b>	<b>(133.156)</b>	<b>(277.930)</b>
Variação nos Empréstimos e Financiamentos	(133.156)	(277.930)
Dividendos	(4.261.790)	-
Provisão para Contingências	-	11.600
<b>Caixa Líq. Usado Ativ. de Financiamentos (4.261.947)</b>	<b>(4.261.947)</b>	<b>(266.330)</b>
<b>Aumento/Redução Caixa e Equiv. Caixa</b>	<b>3.278.512</b>	<b>588.711</b>
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	903.717	315.006
Caixa e Equiv. de Caixa no Final do Período	4.182.229	903.717

	2011	2010
Fornecedores	327.192,30	285.436,88
Fornecedores de bens	282.194,59	266.129,96
Fornecedores de serviços	44.997,71	19.306,92
<b>11. Obrigações Trabalhistas e Previdenciária:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	65.754,08	51.494,06
Obrigações Trabalhistas	-	3.600,00
Obrigações Previdenciárias - INSS	65.754,08	47.894,06
<b>12. Tributos e Encargos Sociais a Recolher:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	241.329,47	137.322,50
Tributos e Contribuições	229.821,67	125.519,54
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	100.622,62	32.302,73
Contrib. Social s/o Lucro Líquido-CSLL	57.576,22	51.209,90
Interv. Sobre Serviços - ISS	730,86	468,77
PIS e COFINS	70.891,97	11.644,19
Outros	-	29.893,95
Retenções de Impostos e Contribuições	11.507,80	11.812,96

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. **13. Provisão para Contingência:** Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que implicaria em forte indicio de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**2011** **2010**  
Provisão de Contingência Cível 11.600,00 11.600,00

**14. Patrimônio Líquido:** a) Capital Social: Totalmente subscrito e integralizado, está representado por 13.300.000 ação ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada uma, totalizando o valor de R\$ 13.300.000,00. b) Reserva de Lucros: Reserva Legal: Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. Outras - correspondem a parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição legal, ao final de cada exercício social, com o propósito de manutenção do capital de giro da Cia. ou de futura deliberação dos acionistas. c) Destinação do Lucro: O estatuto social da Cia. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 5% sobre o lucro líquido do exercício, observado disposto no artigo 202 da lei 6.404/76. Durante o exercício de 2011, foram distribuídos dividendos, referente aos lucros acumulados no exercício de 2011.

**2011** **2010**  
Patrimônio Líquido 13.797.807,51 13.573.461,28  
Capital Social 13.300.000,00 13.300.000,00  
Reserva de Lucros 497.807,51 273.461,28

**15. Seguros:** A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

**LINA PINTO FERREIRA** - Contadora - CRC 1SP 158.491/O-8

São Paulo, 28 de março de 2012

**Paes de Menezes Auditores Associados S/S - CRC - 2SP023510/O-6**  
**José Benedito Paes de Menezes** - CRC - 1SP058194/O-0

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)**

	2011	2010
<b>ATIVO</b>	<b>18.000.542</b>	<b>14.540.284</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.817.203</b>	<b>1.094.505</b>
Disponível	4.182.229	903.717
Realizável	634.974	190.788
Créditos com Operações da Atividade	292.777	13.553
Outros Créditos com Operações	2.326	2.415
Despesas a Apropriar	6	675
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>13.183.339</b>	<b>13.445.780</b>
Imobilizado	7.132.718	13.435.058
Intangível	8.10.722	10.722

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)**

	Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Outros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>13.300.000</b>	<b>11.604</b>	-	<b>(99.821)</b>	<b>13.211.783</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	361.678	361.678
Proposta de Destinação do Lucro: Reserva Legal	-	18.084	-	(18.084)	-
Reserva de Lucros	-	-	243.773	(243.773)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>13.300.000</b>	<b>29.688</b>	<b>243.773</b>	-	<b>13.573.462</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	4.486.137	4.486.137
Distribuição de Lucro:	-	-	-	(4.261.790)	(4.261.790)
Reserva Legal	-	224.346	-	(224.346)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>13.300.000</b>	<b>254.034</b>	<b>243.773</b>	-	<b>13.797.808</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)**

**1. Contexto Operacional:** O Hospital Montemagno S.A., pessoa jurídica de direito privado, S.A. de capital fechado, CNPJ 07.949.937/0001-57, tem por objetivo social o atendimento hospitalar em caráter eletivo, pronto-socorro e atendimento de urgências voltados a pacientes decorrentes de contratos particulares ou por planos privados de assistência a saúde. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/11, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das S.A. Lei 6.404/76 alteradas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e pelas orientações e interpretações emitidas pelo CPC, descritas na nota 3. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: A moeda funcional da Cia. é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis; b) Ajuste a Valor Presente: Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente, quando relevantes. Na data base dos balanços não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil; c) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os títulos e valores mobiliários com finalidades de atender a compromissos de caixa de curto prazo e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa são classificados como equivalentes de caixa. Em 31/12/11 e de 2010 estes eram compostos por saldos de caixas e bancos; d) Aplicações: Os títulos e valores mobiliários estão registrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços; e) Imobilizado: O Registro ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na tabela de depreciação do Fisco Federal uma vez que o "laudo de vida útil" dos bens. Como previsto no pronunciamento CPC 27, a Cia. contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado e procedeu a mudança das taxas de depreciação no exercício iniciado em 01/01/11, nos casos aplicáveis; f) Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição; g) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes; h) Empréstimos e Financiamentos: São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos em virtude desses contratos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras; i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais: 1) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; 2) Passivos Contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; 3) Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cia. questionou a inconstitucionalidade de tributos. j) Reconhecimento das Receitas Operacionais: As receitas com serviços prestados a Operadoras de Planos de Saúde e pacientes particulares, são reconhecidas, pelo regime de competência; k) Reconhecimento dos Custos dos Serviços Prestados: os custos com serviços prestados são reconhecidos no resultado são à medida que são incorridos; l) IR e CS: A provisão para IR e CS é calculada sob o critério de lucro presumido em observância a legislação vigente; m) Obrigações Legais e Outros Passivos Contingentes: A avaliação das contingências passivas é efetuada observando-se as determinações da NIPC 22, instituída pelo IBRACON. Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos: a causa das ações; similaridade

**WALTER DUARTE RODRIGUES** - Diretor Presidente

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Aos Diretores do Hospital Montemagno S.A. - São Paulo/SP. Examinamos as demonstrações contábeis, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/11 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)**

	2011	2010
<b>PASSIVO</b>	<b>18.000.542</b>	<b>14.540.284</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.186.838</b>	<b>926.697</b>
Empréstimos e Financiamentos	9	215.944
Fornecedores	10	327.192
Obrig. Trabalhistas e Previdenciárias	11	65.754
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	241.329
Outras Obrigações	3.336.618	127.563
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>15.896</b>	<b>40.126</b>
Exigível a Longo Prazo	15.896	40.126
Empréstimos e Financiamentos	4	2.296
Provisão para Contingências	13	11.600
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14</b>	<b>13.797.808</b>
Capital Social	13.300.000	13.300.000
Reserva de Lucros	497.808	273.461

de com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são 100% provisionados. i) Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos: A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Cia. use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, ajustes na previsão para realização da conta a receber, IR e CS diferidos, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. **4. Caixa e Equivalente de Caixa:** As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

	2011	2010
Disponível	3.398.954,33	903.717,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.376.286,27	3.253,22
Bancos Conta Depósitos	783.274,43	900.464,05
Aplicações Financeiras	2.022.668,06	-
<b>5. Créditos com Operações da Atividade:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Créditos com Operações da Atividade	292.776,52	13.553,10
Clientes	292.776,52	13.553,10
<b>6. Estoque:</b> Os estoques são avaliados pelo custo de aquisição: Estoque	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Almoxarifado	339.871,60	174.144,60
Farmácia	216.634,63	76.232,31
Almoxarifado	120.096,92	93.119,76
Nutrição	3.140,71	4.792,56
<b>7. Imobilizado:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imobilizado	13.172.617,56	13.435.057,82
Bens Móveis	12.148.679,36	12.137.879,24
Terrenos	330.000,00	330.000,00
Edifícios e Construções	11.807.879,24	11.807.879,24
Benfeitorias em Imóveis	10.800,12	-
Bens Móveis	1.774.457,85	1.297.178,58
Móveis e Utensílios	10	626.153,89
Instalações	10	3.237,00
Máquinas e Equip. Hospitalares	10	589.930,98
Computadores e Periféricos	20	56.483,09
Máquinas e Equipamentos	10	492.468,39
Aparelhos Telefônicos	6.184,50	6.184,50
(-) Bens Móveis-Deprec. Acumulada	(750.519,65)	(310.926,07)
<b>8. Intangível:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Intangível	10.721,85	10.721,85
Marcas e Patentes	1.525,00	1.525,00
Licença uso Software	9.196,85	9.196,85

**9. Empréstimos e Financiamentos:** Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Cia. tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	2011	2010
Empréstimos e Financiamentos	220.240,53	353.396,87
Passivo Circulante - Fimame	215.944,11	324.870,48
Passivo Exigível a Longo Prazo - Fimame	4.296,42	28.526,39

**10. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**SINAI CONTADORES S/S LTDA.** - CRC 2SP026241